



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

\* Propriedade da Confederação Geral do Trabalho \*

EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redacção e administração Calçada do Combro, 28-A, 2.<sup>a</sup>

Lisboa — PORTUGAL

End. telegr. Tálkata — Lisboa — Telefone: 7

Oficinas de impressão: Rua da Atalaia, 134

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

UMA SITUAÇÃO INSUSTENTÁVEL

## URGE QUE NOS OPONHAMOS AOS LADRÓES!

A Confederação Geral do Trabalho, em sua reunião de ontem, ponderando que a situação criada ao proletariado português por virtude da carestia dos géneros, dos artigos de vestuário e das rendas das casas de dia para dia se torna mais insustentável, não havendo salário, por mais elevar que seja, que habilite o consumidor a fazer-lhe face, deliberou promover, através do país — porque em todo o país há fome — um movimento que sirva a mostrar aos que exploram com a miséria do povo que urge que essa exploração diminua e aos governos que temem que deixar de ser exclusivamente energicos para com a classe operária, enquanto permitem que um grande bando de ladrões a esmague desapiedadamente.

Resta que o proletariado acorde, porque apesar de sofrer mil dificuldades parece estar dormindo a sono largo.

## Sem governo...

Para alguma gente é mau sinto que uma nação não tenha governo, pois dá-lhe a impressão de que não se vive bem por não haver quem dirija os destinos... do povo soberano. E assim raciocinando, essa gente é capaz de querer de tédio, porque se julga parada, sem actividade, por não ter quem a acione.

E isso é uma demonstração da insuficiência mental duma parte do povo, que não tem sentir próprio, que não sabe o que quer, sujeitando-se sem persistir àquilo que outros ditam, nem que sejam as maiores barbaridades, sem analizar se são razoáveis ou não as medidas adoptadas pelos que governam.

Não temos quem nos governe há alguns dias e apesar disso a vida decorre regularmente: as ruas continuam a ser transitadas como dantes, os veículos deslizam da mesma forma, os negociantes continuam ganhanciosamente a elevar o preço de todos os géneros, o pão é a mesma beleza de sempre, as bichas não desaparecem, o sol não para, etc.

Parce até que isto de não haver governo tem certas vantagens. Chegaríamos a convencer-nos da sua absoluta inutilidade, se já de há muito não fôssemos a nossa convicção.

Está-se tornando um tanto laborioso a constituição duma pléia de criaturas que sobram em pastas da governança. E' que parece que os políticos tem receio de arcar com o fardo que nulidades tem feito cada vez mais pesado.

As coisas, francamente, não correm muito agradáveis. Tem-se posto à prova todas as lusitanas inteligências e ainda nenhuma foi capaz de encontrar a pedra filosofal. Cada vez mais se encravam, com aquela sabedoria e competência que todos conhecem, e é muito natural que, por este andar, fiquemos encravados nómias também.

E os governos sucedem-se. E em vez de obrigarem essas entidades privilegiadas a encolher as garras aduncas, permitem-lhes, como se tem visto, extorsões constantes.

E assim, sem governo, como temos estado, corria tudo do mesmo modo sem a mais leve modificação, como se realmente governo existisse, o que nos leva a considerar maduramente neste dilema: se temos governo, vivemos mal; se não temos governo mal vivemos. E' que, quer duma, quer doutra maneira, a vida de cada vez se torna mais insuportável.

Considerando que o Congresso de Coimbra, consultado pelos delegados da Associação dos Fabricantes de Armas, encorajou o relator da fesa sobre Organização de manifestar o seu parecer ácero da posição que, em seu critério, aquele sindicato devia ocupar perante a C. G. T., instituição que foi unanimemente aprovada pelo Conselho, que deliberou abreviar a discussão do relatório do Comité para nomear as comissões que hão de organizar o movimento.

Voltando a discutir-se o assunto pendente — resolver sobre a posição dos sindicatos arsenais perante a C. G. T., — desistiram da palavra os nove delegados que ainda estavam inscritos para falar, sendo lida e em seguida aprovada por maioria a seguinte moção:

Considerando que o Congresso de Coimbra, consultado pelos delegados da Associação dos Fabricantes de Armas, encorajou o relator da fesa sobre Organização de manifestar o seu parecer ácero da posição que, em seu critério, aquele sindicato devia ocupar perante a C. G. T., instituição que no mesmo Congresso vinha de ser votada; considerando que o Congresso, ante a posição que lhe fora feita pelo referido relator, não se manifestou em sentido contrário à opinião expedida, o que significa que com ela estávamos de acordo;

considerando que o esforço dos interessados poderia conseguir;

que, em seu critério, aquele sindicato devia ocupar perante a C. G. T., instituição que no mesmo Congresso vinha de ser votada;

considerando que o Congresso, ante a posição que lhe fora feita pelo referido relator, não se manifestou em sentido contrário à opinião expedida, o que significa que com ela estávamos de acordo;

considerando que o esforço dos interessados poderia conseguir;

que, em seu critério, aquele sindicato devia ocupar perante a C. G. T., instituição que no mesmo Congresso vinha de ser votada;

considerando que o Congresso, ante a posição que lhe era feita pelo referido relator, não se manifestou em sentido contrário à opinião expedida, o que significa que com ela estávamos de acordo;

considerando que o esforço dos interessados poderia conseguir;

que, em seu critério, aquele sindicato devia ocupar perante a C. G. T., instituição que no mesmo Congresso vinha de ser votada;

considerando que o Congresso, ante a posição que lhe era feita pelo referido relator, não se manifestou em sentido contrário à opinião expedida, o que significa que com ela estávamos de acordo;

considerando que o esforço dos interessados poderia conseguir;

que, em seu critério, aquele sindicato devia ocupar perante a C. G. T., instituição que no mesmo Congresso vinha de ser votada;

considerando que o Congresso, ante a posição que lhe era feita pelo referido relator, não se manifestou em sentido contrário à opinião expedida, o que significa que com ela estávamos de acordo;

considerando que o esforço dos interessados poderia conseguir;

que, em seu critério, aquele sindicato devia ocupar perante a C. G. T., instituição que no mesmo Congresso vinha de ser votada;

considerando que o Congresso, ante a posição que lhe era feita pelo referido relator, não se manifestou em sentido contrário à opinião expedida, o que significa que com ela estávamos de acordo;

considerando que o esforço dos interessados poderia conseguir;

que, em seu critério, aquele sindicato devia ocupar perante a C. G. T., instituição que no mesmo Congresso vinha de ser votada;

considerando que o Congresso, ante a posição que lhe era feita pelo referido relator, não se manifestou em sentido contrário à opinião expedida, o que significa que com ela estávamos de acordo;

considerando que o esforço dos interessados poderia conseguir;

que, em seu critério, aquele sindicato devia ocupar perante a C. G. T., instituição que no mesmo Congresso vinha de ser votada;

considerando que o Congresso, ante a posição que lhe era feita pelo referido relator, não se manifestou em sentido contrário à opinião expedida, o que significa que com ela estávamos de acordo;

considerando que o esforço dos interessados poderia conseguir;

que, em seu critério, aquele sindicato devia ocupar perante a C. G. T., instituição que no mesmo Congresso vinha de ser votada;

considerando que o Congresso, ante a posição que lhe era feita pelo referido relator, não se manifestou em sentido contrário à opinião expedida, o que significa que com ela estávamos de acordo;

considerando que o esforço dos interessados poderia conseguir;

que, em seu critério, aquele sindicato devia ocupar perante a C. G. T., instituição que no mesmo Congresso vinha de ser votada;

considerando que o Congresso, ante a posição que lhe era feita pelo referido relator, não se manifestou em sentido contrário à opinião expedida, o que significa que com ela estávamos de acordo;

considerando que o esforço dos interessados poderia conseguir;

que, em seu critério, aquele sindicato devia ocupar perante a C. G. T., instituição que no mesmo Congresso vinha de ser votada;

considerando que o Congresso, ante a posição que lhe era feita pelo referido relator, não se manifestou em sentido contrário à opinião expedida, o que significa que com ela estávamos de acordo;

considerando que o esforço dos interessados poderia conseguir;

que, em seu critério, aquele sindicato devia ocupar perante a C. G. T., instituição que no mesmo Congresso vinha de ser votada;

considerando que o Congresso, ante a posição que lhe era feita pelo referido relator, não se manifestou em sentido contrário à opinião expedida, o que significa que com ela estávamos de acordo;

considerando que o esforço dos interessados poderia conseguir;

que, em seu critério, aquele sindicato devia ocupar perante a C. G. T., instituição que no mesmo Congresso vinha de ser votada;

considerando que o Congresso, ante a posição que lhe era feita pelo referido relator, não se manifestou em sentido contrário à opinião expedida, o que significa que com ela estávamos de acordo;

considerando que o esforço dos interessados poderia conseguir;

que, em seu critério, aquele sindicato devia ocupar perante a C. G. T., instituição que no mesmo Congresso vinha de ser votada;

considerando que o Congresso, ante a posição que lhe era feita pelo referido relator, não se manifestou em sentido contrário à opinião expedida, o que significa que com ela estávamos de acordo;

considerando que o esforço dos interessados poderia conseguir;

que, em seu critério, aquele sindicato devia ocupar perante a C. G. T., instituição que no mesmo Congresso vinha de ser votada;

considerando que o Congresso, ante a posição que lhe era feita pelo referido relator, não se manifestou em sentido contrário à opinião expedida, o que significa que com ela estávamos de acordo;

considerando que o esforço dos interessados poderia conseguir;

que, em seu critério, aquele sindicato devia ocupar perante a C. G. T., instituição que no mesmo Congresso vinha de ser votada;

considerando que o Congresso, ante a posição que lhe era feita pelo referido relator, não se manifestou em sentido contrário à opinião expedida, o que significa que com ela estávamos de acordo;

considerando que o esforço dos interessados poderia conseguir;

que, em seu critério, aquele sindicato devia ocupar perante a C. G. T., instituição que no mesmo Congresso vinha de ser votada;

considerando que o Congresso, ante a posição que lhe era feita pelo referido relator, não se manifestou em sentido contrário à opinião expedida, o que significa que com ela estávamos de acordo;

considerando que o esforço dos interessados poderia conseguir;

que, em seu critério, aquele sindicato devia ocupar perante a C. G. T., instituição que no mesmo Congresso vinha de ser votada;

considerando que o Congresso, ante a posição que lhe era feita pelo referido relator, não se manifestou em sentido contrário à opinião expedida, o que significa que com ela estávamos de acordo;

considerando que o esforço dos interessados poderia conseguir;

que, em seu critério, aquele sindicato devia ocupar perante a C. G. T., instituição que no mesmo Congresso vinha de ser votada;

considerando que o Congresso, ante a posição que lhe era feita pelo referido relator, não se manifestou em sentido contrário à opinião expedida, o que significa que com ela estávamos de acordo;

considerando que o esforço dos interessados poderia conseguir;

que, em seu critério, aquele sindicato devia ocupar perante a C. G. T., instituição que no mesmo Congresso vinha de ser votada;

considerando que o Congresso, ante a posição que lhe era feita pelo referido relator, não se manifestou em sentido contrário à opinião expedida, o que significa que com ela estávamos de acordo;

considerando que o esforço dos interessados poderia conseguir;

que, em seu critério, aquele sindicato devia ocupar perante a C. G. T., instituição que no mesmo Congresso vinha de ser votada;

considerando que o Congresso, ante a posição que lhe era feita pelo referido relator, não se manifestou em sentido contrário à opinião expedida, o que significa que com ela estávamos de acordo;

considerando que o esforço dos interessados poderia conseguir;

que, em seu critério, aquele sindicato devia ocupar perante a C. G. T., instituição que no mesmo Congresso vinha de ser votada;

considerando que o Congresso, ante a posição que lhe era feita pelo referido relator, não se manifestou em sentido contrário à opinião expedida, o que significa que com ela estávamos de acordo;

considerando que o esforço dos interessados poderia conseguir;

que, em seu critério, aquele sindicato devia ocupar perante a C. G. T., instituição que no mesmo Congresso vinha de ser votada;

considerando que o Congresso, ante a posição que lhe era feita pelo referido relator, não se manifestou em sentido contrário à opinião expedida, o que significa que com ela estávamos de acordo;

considerando que o esforço dos interessados poderia conseguir;

que, em seu critério, aquele sindicato devia ocupar perante a C. G. T., instituição que no mesmo Congresso vinha de ser votada;

considerando que o Congresso, ante a posição que lhe era feita pelo referido relator, não se manifestou em sentido contrário à opinião expedida, o que significa que com ela estávamos de acordo;

considerando que o esforço dos interessados poderia conseguir;

que, em seu critério, aquele sindicato devia ocupar perante a C. G. T., instituição que no mesmo Congresso vinha de ser votada;

considerando que o Congresso, ante a posição que lhe era feita pelo referido relator, não se manifestou em sentido contrário à opinião expedida, o que significa que com ela estávamos de acordo;

considerando que o esforço dos interessados poderia conseguir;

que, em seu critério, aquele sindicato devia ocupar perante a C. G. T., instituição que no mesmo Congresso vinha de ser votada;

considerando que o Congresso, ante a posição que lhe era feita pelo referido relator, não se manifestou em sentido contrário à opinião expedida, o que significa que com ela estávamos de acordo;

considerando que o esforço dos interessados poderia conseguir;

que, em seu critério, aquele sindicato devia ocupar perante a C. G. T., instituição que no mesmo Congresso vinha de ser votada;

considerando que o Congresso, ante a posição que lhe era feita pelo referido relator, não se manifestou em sentido contrário à opinião expedida, o que significa que com ela estávamos de acordo;

considerando que o esforço dos interessados poderia conseguir;

que, em seu critério, aquele sindicato devia ocupar perante a C. G. T., instituição que no mesmo Congresso vinha de ser votada;

considerando que o Congresso, ante a posição que lhe era feita pelo referido relator, não se manifestou em sentido contrário à opinião expedida, o que significa que com ela estávamos de acordo;

considerando que o esforço dos interessados poderia conseguir;

## A questão dos eléctricos

A Companhia Carris recusa-se a fornecer passos ao público

Ainda não está contente a Companhia com o novo aumento, que é sim-  
plesmente de 100 %. Quer mais e a sua atitude é ameaçadora. Agora reuni-  
sa-se a fornecer passos aos passageiros. Porquê? Porque em vez de 5.000 em  
média, como antigamente, existem já  
requisições para 12.000 assinaturas. Ora,  
a vantagem do passo é tornar-se a via-  
ção mais barata a quem necessita ser-  
vir-se frequentemente do eléctrico. Para  
a Companhia a vantagem está em em-  
boscar, duma só vez, uma quantia impor-  
tante. O passo torna a viagem mu-  
to mais barata. Se a maioria dos passa-  
geiros tiver assinatura, mais dinheiro a  
Companhia deixará de receber aos pou-  
cos, mas muito mais receber duma só  
vez. Porém, o Sindicato de Santo Amaro  
prefere receber lentamente, bilhete por  
bilhete, mas que todos esses pou-  
cos juntos formem uma quantia avulta-  
dissima.

Recusa-se, portanto, a fornecer assi-  
naturas, zanga-se com a Câmara por  
não lhe satisfazer todas as vontades. Iá  
lhe concedeu esta, com grande escândalo,  
um aumento provisório. Este au-  
mento não lhe chega, segundo diz. A  
Companhia só se satisfaz arrancando a  
pele aos municípios.

O novo aumento é já incompatível  
com o bôlo da meia cidade; mais de  
metade dos antigos hábitos dos eléc-  
tricos andam a pé, porque apesar das  
bolas estarem caras e dizer-se que os ma-  
nufactores de calçado ganham im-  
undos e fundos, é, no entanto, preferível gas-  
tar bolas do que dispende diariamente  
uma fortuna para percorrer a distância  
de alguns exigentes metros.

Lamuraria o poderoso Sindicato que não  
se aguenta com o pequeno aumento  
de 100 %, o que dirão os municípios?

E' duro, muito duro fazer-se um ho-  
mem transportar até ao emprego ou à  
oficina num eléctrico. O passe ainda  
era um recurso, porque realmente saia  
mais barato. Havia até quem juntasse  
dinheiro durante o ano para o comprar.  
Pois esse mesmo recurso vai ser supri-  
mido.

Todos os que tem pernas sãs podem  
evitar uma vez por outra o uso do trans-  
porte eléctrico, porém, os velhos os  
doentes, aqueles que mais precisam do  
dinheiro, vêm-se obrigados, quer quem-  
ram, quer não, a pagar o que lhes exi-  
gem.

Ficou a câmara de estudar os contra-  
tos. E a Companhia que está tam-  
impaciente por que o estudo chegue a  
seu termo, é porque naturalmente mais  
uma vez iremos ficar lesados.

Preparamo-nos para receber o novo  
assalto.

## A BATALHA NA PROVÍNCIA NOS ARREDORES

FAFE, 19

### Como eles negam

A direcção dos empregados do comércio  
negou que os seus dirigentes se en-  
contravam com a mesma Associação, nega o crime  
que lhe é imputado; e para isso utilizou-se  
dum pasquim que para si se publicou, intitulado  
A Gritarria, pasquim esse que na de-  
fesa que fez da referida direcção, elizia que o  
referido desacato merecia, que lhe es-  
tava agradável.

Decorro tudo aconteceria, se estivessemos  
no regime que a mesma direcção tanto  
apregoa, que é o regime dos traiulheiros,  
mas não estamos nesse regime inquisitorial.

A direcção diremos que mudou de direcção  
o seu condutor, que é o seu presidente  
e demônimo. Associação propagandista  
da classe, junta que se encontra  
aliamente pode ter suas consequências.

Comissão administrativa demissionária  
especialmente o secretário geral e os ca-  
maradas que estavam na direcção, que ausentaram-  
se dos elementos que se deviam interessar  
foi o motivo porque não nomeou a nova  
comissão, esperando, contudo, que na  
próxima assembleia ninguém deixe de com-  
preender a classe junta que se encontra  
aliamente pode ter suas consequências.

Posi quer ainda negar que não é verdade  
que a mesma direcção dentro da mesma Associação  
faz política dentro da mesma Associação.

Quando os membros da direcção leram o  
artigo da Batalha logo se viram com  
certo autor de algumas associações que  
não eram convidados a reunir-se.

Resolviu-se distribuir um manifesto a todos  
os jovens da indústria, expondo-lhe a  
situação do Núcleo. Faz-se sciente que se  
encontrava aberta a inscrição para todos os  
camaradas da indústria. Encontram-se a  
vontade de se integrar para o passo de  
confraternização a Cíntia, os quais  
eustam dois escudos cada um, podendo ser  
adquiridos em quatro prestações.

Na quarta feira reuniu a comissão reorga-  
nizadora.

Núcleo da Indústria Mobiliária. — Reuniu-  
a assembleia geral, apreciando a situação  
do Núcleo. Foi nomeada uma comissão  
reorganizadora para levar a efeito o cum-  
primento da missão que lhe foi confiada.

Resolviu-se distribuir um manifesto a todos  
os jovens da indústria, expondo-lhe a  
situação do Núcleo. Faz-se sciente que se  
encontrava aberta a inscrição para todos os  
camaradas da indústria. Encontram-se a  
vontade de se integrar para o passo de  
confraternização a Cíntia, os quais  
eustam dois escudos cada um, podendo ser  
adquiridos em quatro prestações.

Na quarta feira reuniu a comissão reorga-  
nizadora.

Núcleo da Indústria do Cetado. — Con-  
vidou-se a reunir a comissão reorganizadora  
que esteve atraso no pagamento de co-  
tas, a virem liquidar o seu débito ate ao  
fim deste mês, devido a que no princípio de  
Julho comece a cobrança por meio de con-  
pons, devendo todos os sócios adquirir a  
caderneta juvenil.

Construção perigosa

Segundo nos informaram, um grupo de  
moradores do Alto do Pina enviou ao  
comandante dos bombeiros municipais de  
Lisboa e à Câmara Municipal um  
ofício em que pede providências para o  
facto de se estarem construindo dois  
prérios nas piores condições de seguran-  
ça. Esse ofício é redigido nos segu-  
ntes termos:

Um grupo de moradores do Alto do  
Pina vem chamar a atenção de v. ex.  
para o seguinte facto muito grave: Na  
rua Heróis de Kionga, letras A. D. exis-  
tem ainda em construção dois prérios  
de 4 andares, os quais há tempos, como  
é de conhecimento público, se des-  
moronaram.

Sucedeu porquê que team continuado a  
trabalhar para os pôrtem, em pé e as  
obras vão mesmo muito adiantadas,  
motivo porque nos dirigimos a v. ex.  
no sentido de que mande, sem perda de  
tempo, impedir as mesmas obras.

Motiva esta queixa o evitar uma ver-  
dadeira catástrofe, porque os prérios  
não oferecem as precias condições de  
segurança, pois que estão cheios de fendas  
por todos os lados, bem como as  
cantarias partidas por não poderem sus-  
tentá-lo o peso do vigamento.

Além disso os referidos prérios es-  
tão mesmo inclinados, ameaçando uma  
ruína imediata, provocando que se  
perdem dadas sem perda de tempo, por-  
que se assim não fôr, os prérios chegar-  
ão a alugar-se dada a falta de casas  
que há presentemente.

Estamos certos que v. ex. mandará  
proceder a uma imediata vistoria, para  
evitar os nossos previsões com todo o  
seu cortijo de horrores.

Lisboa, 24 de Junho de 1920.

As entidades oficiais estão, pelo visto,  
prevendidas da perigosa rotura que se  
está construindo, de que poderão resul-  
tar inúmeras vítimas, se o facto se der, a  
tremenda responsabilidade recairá  
não só sobre os «gaiolciros», como tam-  
bém sobre as autoridades que se tor-  
nam suas cúmplices.

NOTAS & COMENTÁRIOS  
por PERFEITO DE CARVALHO

Recebem-se pedidos na administração  
da Balalha.

## Rendimentos dos operários

Um idomólogo da Cruz Vermelha condu-  
ziu ontem à noite a Dr. José Fran-  
cisco Pereira dos Santos, trabalhador  
e residente na rua de São Jerónimo, 59, 1º  
que caiu dentro de um forno de calha fu-  
do Alvitro quando esta madrugada se dirigiu  
para aquele forno onde trabalha, ficando  
queimado no braço esquerdo, rosto e cos-  
tas, pelo que recorreu a enfermaria de San-  
to António.

Um idomólogo da Cruz Vermelha condu-  
ziu ontem à noite a Dr. José Fran-  
cisco Pereira dos Santos, trabalhador  
e residente na rua de São Jerónimo, 59, 1º  
que caiu dentro de um forno de calha fu-  
do Alvitro quando esta madrugada se dirigiu  
para aquele forno onde trabalha, ficando  
queimado no braço esquerdo, rosto e cos-  
tas, pelo que recorreu a enfermaria de San-  
to António.

(Continua)

da Balalha.

(Continua)